



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE COORDENAÇÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

Ata da 27ª Reunião Ordinária do CT- Aeronáutico e 23ª Reunião Ordinária do CT-Espacial

Data: 26/09/2012

Horário: das 09h30 às 12h30

Local: Sede da AEB – Brasília/DF

1. PRESENTES

1.1 – Membros do Comitê Gestor do CT- Aeronáutico

José Raimundo Braga Coelho – MCTI/AEB (Presidente do CT-Aeronáutico e do CT-Espacial)
Celso Otávio Cortes da Trindade – FINEP
Elpídio Quindere Fritsche – CNPq
Frederico Antônio Turra - Setor Empresarial
Brigadeiro-do-Ar Wander Almodovar Golfetto – MD/Comando da Aeronáutica

Ausências Justificadas

V. Almirante Sérgio Roberto Fernandes dos Santos – MD
Paulo Henriques Iscold Andrade Oliveira – Comunidade Científica
Jorge Ramos de Oliveira Jr. - Setor Empresarial
João Alziro Hertz Jornada - Comunidade Científica

1.2 – Membros do Comitê Gestor do CT-Espacial

José Raimundo Braga Coelho – MCTI/AEB (Presidente do CT-Aeronáutico e do CT-Espacial)
Celso Otávio Cortes da Trindade – FINEP
Elpídio Quindere Fritsche – CNPq
José Iram Mota Barbosa – AEB
Brigadeiro-do-Ar Wander Almodovar Golfetto – MD/Comando da Aeronáutica
Rodrigo de Araújo Teixeira - Setor Empresarial

Ausências Justificadas

João Carlos Fagundes Albernaz - ANATEL
José Gustavo Sampaio Gontijo – MC
Geórgia Maria de Andrade Eufrásio - INFRAERO
Cesar Celeste Ghizoni - Comunidade Científica

1.3 – Equipe Técnica, Convidados e Representantes de Membros.

Marlos da Matta Agostini – MCTI/ASCOF
Sávio Túlio O. Raeder - MCTI/ASCOF
Andréa Francomano Bevilacqua – MCTI/AEB
Milton Paulo Fernandez Rosa – CNPq
Ediléia F. Gregolin – Gab Presi / AEB
Solange Maia Corrêa – MD/Comando da Aeronáutica
Cel Jair Feldens Ferrari – MD/Comando da Aeronáutica
Cel Av Luiz Guilherme S. de Medeiros - MD/Comando da Aeronáutica
Ludmila Deute Ribeiro – MC



CT Aeronáutico
Fundo Setorial Aeronáutico



CT Espacial
Fundo Setorial Espacial

2/12

2. PAUTA DA REUNIÃO

1. Boas vindas do presidente do Comitê;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Apresentação do orçamento de 2012 do FNDCT e Cenário do orçamento para 2013 pelo Presidente do comitê;
4. Balanço da execução das ações aprovadas em 2011 e situação da execução do Fundo em 2012 pelo representante do CNPq;
5. Balanço da execução das ações aprovadas em 2011 e situação da execução do Fundo em 2012 pelo representante da FINEP;
6. Apresentação do Plano de Investimentos de 2012 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
7. Discussão e deliberação sobre ações verticais e transversais a serem apoiadas pelo Fundo em 2012;
8. Outros assuntos:
 - 8.1 Discussão e aprovação do Relatório do Fundo Setorial de 2011;
 - 8.2 Regimento interno;
 - 8.3 Manual operativo;
 - 8.4 Documento de Diretrizes;
 - 8.5 Calendário de reuniões de 2012.

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

1. O Sr. José Raimundo Braga Coelho, presidente do CT-Aeronáutico e também presidente do CT-Espacial, iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros dos Comitês. Em seguida, solicitou que cada membro se apresentasse brevemente aos demais participantes da reunião.
2. Cumprido o segundo ponto da pauta, passou-se a discussão da Ata da 26ª Reunião do CT-Aeronáutico e 22ª Reunião do CT-Espacial, sobre a qual foi questionado pelo Presidente se havia algum comentário ou sugestão, já que todos haviam recebido com antecedência. Como não houve nenhum questionamento, a referida ata foi aprovada por todos os membros sem manifestações contrárias.
3. Dando prosseguimento o Sr. José Raimundo solicitou ao representante da ASCOF que passasse à discussão orçamentária relativa ao ano de 2012. Neste tema, o Sr. Marlos Agostini ressaltou a conjuntura pautada pelo ajuste fiscal que impôs restrições orçamentárias em todos os setores do Governo Federal. É esta conjuntura que explica o contingenciamento da ordem de R\$ 704 milhões no orçamento de R\$ 2,8 bilhões do FNDCT. Portanto, o autorizado pela LOA 2012 ficando na casa dos R\$ 2,1 bilhões. Nestes R\$ 2,1 bilhões estão incluídos os instrumentos do Fundo Verde-Amarelo, as operações de crédito do FPDTE, as outras ações do FNDCT, as despesas operacionais e de taxas administrativas, que estão em torno de 5%. Portanto, fazendo-se a dedução destes valores tem-se para aplicação em 2012 o montante de R\$ 1,881 bilhões. Deste valor, serão deduzidos os compromissos anteriores a serem pagos em 2012, quais sejam, na carteira da Finep R\$ 861 milhões e na carteira do CNPq R\$ 462 milhões. Esses valores referem-se ao orçamento total do FNDCT, não especificamente dos Fundos em questão, asseverou o Sr. Marlos.

Foi assinalado ainda a previsão da dedução de R\$ 504 milhões para a Subvenção Econômica, restando apenas R\$ 464 milhões não comprometidos para investimento em 2012, dos quais R\$ 160 milhões para ações transversais e R\$ 304 milhões para ações verticais. Esse é o plano de investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT para 2012, o qual foi apresentado em uma planilha constante na pasta de documentos. Por fim, o secretário técnico tratou do orçamento do CT-Aeronáutico, que possui R\$ 28,98 milhões e

com os descontos do limite de empenho, da taxa de despesa e compromissos assumidos anteriormente, resulta em R\$ 7,34 milhões para investimento em 2012. Já no CT-Espacial a situação é diferente, havendo apenas R\$ 1,78 milhões para investimento em 2012, descontando-se os compromissos anteriores. Face a esse cenário orçamentário, o secretário técnico defendeu a necessidade de definir os investimentos dos recursos de 2012 e tratar com eficiência essa reunião para que não fossem perdidos esses recursos.

4. Concluído a parte de explanação orçamentária dos fundos, o presidente dos fundos passou a palavra aos representantes das agências para que fizessem um balanço da execução das ações aprovadas em 2011 e a situação da execução do Fundo em 2012. Foi dada a palavra ao Sr. Elpídio Fritsche, que apresentou as ações relacionadas ao CT-Espacial e CT-Aeronáutico em curso no CNPq. Conforme relatou, em 2010 e 2011 não houve ações verticais dos Fundos em questão executadas pelo CNPq. No entanto, foi apresentada uma ação transversal afim ao setor aeroespacial, edital 33/2010 CNPq/AEB no valor total de R\$ 13 milhões que possibilitou a contratação de 49 projetos. Já em 2011 houve um aporte adicional de recursos da ordem de 7,5 milhões do CT-Aeronáutico para a contratação de mais 31 projetos que tiveram mérito reconhecido, mas não puderam ser atendidos por este edital, já que na época não houve recursos suficientes para atender a todas as propostas meritórias. Portanto, para esta chamada, propostas meritórias foram contratadas e o total de recursos adicionais (7,5 milhões) foram empenhados em 2011.

O representante do CNPq relatou também sobre a situação desses 31 projetos, dos quais 26 já estavam em execução e outros cinco ainda não havia assinatura do termo de concessão por alguma pendência. Dos 26 projetos, 21 ainda estavam aguardando a **liberação do financeiro (recursos de custeio e de capital) já que a maior parte dos projetos previa, como era o objetivo da chamada, a formação, qualificação e capacitação de recursos humanos, sendo, portanto, a maior parte dos recursos para pagamento de bolsas, as quais estavam sendo pagas normalmente.**

Adicionalmente, o Sr. Elpídio informou que em relação ao CT-Espacial, ainda em 2011, foram disponibilizados 580 mil para apoiar projetos selecionados no Edital Universal 2011 que guardassem aderência com o setor espacial. Desse montante só foi possível empenhar 79 mil, possibilitando a contratação de dois projetos, os quais já estavam em execução, com vigência de 24 meses e com os recursos já liberados.

5. Antes da manifestação do representante da FINEP, o presidente dos fundos fez questão de frisar a necessidade de um planejamento de ações via edital ainda no fim do ano vigente para já iniciar o ano de 2013 com uma proposta de investimento dos fundos que contemplassem chamadas públicas, o que demanda tempo para tramitar e se concretizar nas agências e não pôde ser feito nos anos de 2011 e 2012 pela reunião tardia dos fundos, que condicionava a escolha de propostas na modalidade de encomenda ou mesmo suplementação de ações já em curso para não haver perda de recursos dos fundos. Todos os membros dos dois comitês concordaram com o posicionamento do Sr. José Raimundo e se comprometeram a planejar editais/chamadas públicas para 2013, já deliberando sobre estas ações nas reuniões pré-agendadas para 05 e 06 de dezembro de 2012. Após a intervenção do presidente a palavra foi passada ao Sr. Celso Trindade, que fez um balanço das ações em curso na FINEP nos dois fundos, conforme execução apresentada nos quadros a seguir.

CT- AERO - Execução 2011

Ações	Desembolso realizado em 2011			Valores em Reais		
	Restos	Orçamento	Total	Restos a Pagar 2011	Desembolso Previsto para 2012	Desembolso Previsto para Além de 2012
Ações Verticais	5.014.744	2.333.942	7.348.686	24.597.112	7.215.138	1.391.248
Ações Transversais	0	1.790.061	1.790.061	284.428	0	0
Descentralização CNPQ	668.550	751.236	1.419.786	*	0	0
SOMA	5.683.294	4.875.239	10.558.533	24.881.540	7.215.138	1.391.248

* OBS: Os restos a pagar em 2011 incluem R\$ 13.188.992,24 em restos para o CNPQ

CT- AERO - Execução 2012

Ações	Desembolso realizado em 2012		
	Restos	Orçamento	Total
PROJETOS	16.879.025	3.984.938	20.863.963
DESCENTRALIZAÇÃO CNPQ	7.996.442	751.614	8.748.056
DESPESAS OPERACIONAIS	242.681	240.589	483.270
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		579.573	579.573
SOMA	25.118.148	5.556.714	30.674.862

CT - ESPACIAL - Execução 2011

Posição em: 31/12/2011

Resumo CT-Espacial (R\$ milhões)		
	2011	Restos
Empenhados	2,50	1,40
Pago	1,63	1,40

CT - ESPACIAL - Execução 2012

Ações	Desembolso realizado em 2012		
	Restos	Orçamento	Total
PROJETOS	875.514	1.741.933	2.617.446
DESCENTRALIZAÇÃO CNPQ	80.000	480.930	560.930
DESPESAS OPERACIONAIS	43.119		43.119
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		68.383	68.383
SOMA	998.633	2.291.245	3.289.878

Após a explanação das informações de execução orçamentário-financeira dos fundos o representante da FINEP apresentou ainda alguns resultados de projetos de destaque em execução na carteira dos fundos, mostrando a fase em que se encontram e quais resultados já alcançados para os seguintes projetos:

- TAPP – Turbina Aeronáutica de Pequena Potência – em fase de protótipo;
- Motor Aeronáutico Flex - Ensaios de Baseline prontos;
- IFF e Transponder Modo 4 – Fase de Eletrônica do Interrogador;
- SIA – Sistemas Inerciais para Aplicações Aeroespaciais – Fase de Teste Funcional em Montanha Russa.;
- Protomirax – Fase de Eletrônica dos Detectores da Câmera Imageadora de Raios X.

6. Quanto à discussão do planejamento das ações para 2012, o presidente solicitou que fosse feito um relato sobre a reunião do grupo de trabalho criado na reunião anterior para analisar previamente a demanda e que houvesse se reunido no dia anterior. O Sr Marlos relatou que os membros que participaram dessa reunião no dia 25/09 no CNPq foram os senhores José Iram Mota (AEB/ membro CT-Espacial); Frederico Antônio Turra (Setor Empresarial - CNI/ membro CT-Aeronáutico); Brig. do Ar Wander Almodovar Golfetto (Comando da Aeronáutica/ membro CT-Aeronáutico e do CT-Espacial); Celso Otávio Cortes da Trindade (FINEP/ Membro do CT-Aeronáutico e do CT-Espacial) e Elpídio Fritsche (CNPq/ Membro do CT-Aeronáutico e do CT-Espacial). Nesta reunião o grupo analisou, qualificou, sistematizou e definiu diretrizes de investimento que possibilitassem priorizar projetos entre os 14 Termos de Referências apresentados como demanda aos dois comitês para a presente reunião.

Conforme relatou o Sr. José Iram, o grupo de trabalho realizou uma análise crítica da demanda de novas ações para subsidiar a decisão do Comitê Gestor naquele momento, informando que foram cartesianos no sentido de observar que já estávamos quase no fim do ano e que era necessário escolher propostas que tivessem viabilidade operacional pela agência de fomento a tempo de realizar empenho dos recursos ainda em 2012, portanto, analisaram entre as viáveis o mérito (Qualidade técnica do projeto e da equipe) e a adequação a modalidade Encomenda (utilizando os critérios de criticidade, singularidade da instituição executora e justificativa de não ser Chamada Pública).

Continuando este assunto o Sr. Celso Trindade discorreu sobre a impossibilidade operacional de lançar Chamadas Públicas nesta época do ano com recursos do orçamento de 2012 já que o tempo era exíguo e não permitia mais isso. Em relação às propostas de encomenda Trindade reforçou a necessidade de se observar a adequação das propostas a esta modalidade, principalmente quanto aos três critérios relatados anteriormente, para que as propostas fossem muito bem fundamentadas tanto no quesito mérito técnico e importância estratégica como também no atendimento as normas administrativas e legais, e portanto pudessem ser aprovadas nas agências de fomento.

O representante da FINEP também relatou a existência entre as opções de ações a serem apoiadas, de uma ação originariamente transversal que já estava aprovada e tramitando na agência, a qual tinha total aderência ao CT-Aeronáutico e poderia receber aporte de recursos desse fundo para que não perdêssemos do orçamento de 2012 e ainda desonerássemos a carteira de ações transversais pagas pelo FNDCT. Tal ação trata-se dos projetos executivos das obras de infraestrutura relativas à duplicação do ITA, no valor total de 4,4 milhões (3,4 previsto 2012 + 1 milhão previsto para 2013). Dessa forma poder-se-ia empenhar o total de 4,4 milhões do orçamento de 2012, pra tentar salvar mais recursos.

Já o Sr. Elpídio Fritsche, falando pelo CNPq, relatou a possibilidade de aporte de recursos também em ação transversal em curso na agência, o edital Universal 2012, que segundo levantamentos prévios tinha uma demanda qualificada e já aprovada pelos comitês de assessoramento do CNPq de 31 projetos que guardavam aderência com o setor Aeronáutico e Espacial e totalizavam cerca 1,9 milhões.

O Sr. José Raimundo manifestou ao comitê a sua intenção de referendar a proposta de apoio do projeto executivo da duplicação do ITA, por ser um empreendimento estratégico para o país e pela segurança de ser uma ação já em andamento na FINEP com poucas chances de haver óbices, o que garantiria o uso adequado de parte dos recursos do CT-Aero de 2012.

Continuado a relatar sobre a análise crítica feita sobre as ações demandas, o Sr Celso Trindade passou a discorrer sobre as ações verticais propostas para 2012 nos dois fundos, informando que dentre todos os projetos, dois que estavam na listagem de demanda desde 2011, o grupo de trabalho via a possibilidade de contratação por atender os critérios necessários, e que ele, enquanto FINEP faria um esforço para contratá-los a tempo de

realizar empenho em 2012, inclusive tentando antecipar parcelas programas para 2013 para utilizar mais recursos de 2012, não podendo garantir a contratação tendo em vista o prazo limitado para trâmites e a necessidade da análise técnica e criteriosa dentro da agência.

Partindo destes relatos e dos princípios destacados o grupo sugeriu ao comitê a priorização das seguintes propostas para implementação ainda em 2012:

- Projetos executivos das obras de infraestrutura relativas à duplicação do ITA - 4,4 milhões.
- Edital Universal CNPq 2012 - Projetos com aderência ao setor Aeroespacial – Disponibilizar aporte de até aproximadamente 1,9 milhões somando recursos dos dois fundos.
- Desenvolvimento de ferramentas de processamento de dados em tempo real para ensaios em voo – IPEV / FUNCATE - 2 milhões.
- Desenvolvimento de conhecimento e Tecnologia em Sistemas de Injeção para Propulsores Líquidos - ITA / FCMF - 1,02 milhões.

Tais ações totalizariam o uso de 9,32 milhões se todas obtivessem sucesso nas agências e os dois fundos somados possuíam recursos da ordem de 9,12 milhões.

Após a apresentação do grupo de trabalho o presidente dos fundos teceu diversas considerações sobre a priorização adota como sugestão ao comitê, sobre os impedimentos das ações não priorizadas naquele momento por questões de ausência de recursos, escassez de tempo hábil para operacionalização, como também em alguns casos impropriedade de apoio no âmbito dos comitês e também arranjo institucional proposto nos TRs insuficientes para atender exigências legais que são absolutamente necessárias e critérios necessários a aprovação de uma ação na modalidade Encomenda e portanto para justificar a contratação destes projetos. José Raimundo também ressaltou a necessidade premente naquele momento de aprovar ações viáveis de contratação ainda em 2012, para que fosse possível a utilização integral de todo o orçamento de 2012 tanto no CT-Aero como no CT-Espacial.

Adicionalmente, diversos comentários e observações foram feitos por vários membros sobre os projetos propostos e sobre os priorizados. Em alguns momentos foi solicitado pelo presidente que membros relatassem sobre os projetos que eram de suas áreas de conhecimento para os demais presentes.

Após uma intensa participação de todos os presentes, o presidente retomou a palavra e questionou se havia alguma objeção contra a proposta de investimento em discussão e todos foram favoráveis a aprovação da proposta de priorização discutida em relação a demanda de doze propostas para o CT-Aeronáutico e duas propostas para o CT-Espacial. As ações aprovadas estão detalhadas no item *deliberações* deste documento.

7. Cumprido o último ponto da pauta, passou-se à discussão do Relatório do Fundo Setorial de 2011, tanto do CT-Aero como também do CT-Espacial. Os dois documentos foram distribuídos com antecedência à reunião conforme reiterou o presidente dos fundos e não houve nenhuma manifestação contrária aos dados apresentados, sendo então considerados aprovados pelos respectivos Comitês Gestores.

Em relação ao Regimento Interno e Manual Operativo dos dois fundos, o Sr. José Raimundo ressaltou a necessidade de rever os documentos que já existem desde 2002 e criar os que ainda não existiam. Considerou que eles precisam ser mais discutidos, mais estudados e, portanto, não se esperava uma deliberação final sobre esse assunto, solicitando aos membros que haviam recebido minutas dos respectivos documentos com antecedência, sugestões de inclusões, correções que deveriam ser remetidas para o Secretário Técnico dos fundos para organização dos documentos e posterior apreciação na próxima reunião.

Continuando, o presidente relatou que o Documento de Diretrizes o comitê gestor delegou a competência de revisão ao CGEE, que teria um período para apresentar uma minuta para

que fosse possível discutir, emitir sugestões e adotar uma metodologia participativa para a confecção do documento final.

Quanto ao calendário de reuniões o presidente propôs a data de 5 ou 6 de dezembro de 2012 para uma próxima reunião e destacou que pretendia iniciar o ano de 2013 com um plano de investimentos já discutido e com reuniões periódicas, não deixando ocorrer como em anos anteriores em que as reuniões tem sido sempre tardias. Aproveitando a oportunidade, o representante da ASCOF registrou ter havido quórum para os dois comitês.

8. Para finalizar a reunião o Presidente dos fundos, Sr. José Raimundo, asseverou a necessidade de já iniciar um diálogo com as agências com o objetivo de pensar possíveis chamadas públicas para 2013, para já discutir na próxima reunião, tendo em vista o fato das encomendas estarem ficando mais difíceis de atender os critérios de criticidade e singularidade, trazendo dificuldades para aprovação. Destacou ainda que as chamadas públicas podem ser tão amplas ou tão focadas quanto queira o comitê.

Após a discussão de toda a pauta prevista a reunião foi encerrada pelo presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, agradecendo a participação de todos.

6. DELIBERAÇÕES

1. Aprovação da **Ata da 26ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT-Aeronáutico e 22ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT-Espacial**, realizada em 14/12/2011 na AEB, Brasília-DF;
2. Aprovação **Relatório do Fundo Setorial Aeronáutico de 2011** e também do **Relatório do Fundo Setorial Espacial de 2011** elaborado em conjunto por MCTI/FINEP/CNPq.
3. Foi definido que o **Regimento Interno e Manual Operativo** propostos deveriam sofrer algumas alterações e foi solicitado mais tempo para análise e também que **contribuições** fossem enviadas ao secretário técnico para modificações e aprovação dos documentos em uma próxima reunião.
4. **Ações verticais e transversais apoiadas pelo CT-Aero em 2012:**

Ações Transversais em Andamento nas Agências:

- **Projetos executivos das obras de infraestrutura relativas à duplicação do ITA. Total de R\$ 4,4 milhões** (3,4 milhões previstos 2012 + 1 milhão previsto para 2013 - Empenhando todo o total de R\$ 4,4 milhões do orçamento de 2012, se possível for, pra tentar utilizar o máximo de recursos do orçamento de 2012 – Ação em andamento na FINEP
- **Edital Universal CNPq 2012** - Projetos com aderência ao setor Aeroespacial conforme listagem apresentada na reunião pelo CNPq. Autorizado o aporte de até R\$ 940 mil reais do CT-Aero para empenhar do orçamento de 2012.

Ação Vertical a contratar na FINEP:

- **Desenvolvimento de ferramentas de processamento de dados em tempo real para ensaios em voo – Executor IPEV - Total de R\$ 2,5 milhões** (R\$ 2 milhões a empenhar em 2012 e R\$ 500 mil a empenhar em 2014 do orçamento do CT-Aero).

Total a empenhar do CT-Aeronáutico do orçamento de 2012: R\$ 7,34 milhões.

5. Ações verticais e transversais apoiadas pelo CT-Espacial em 2012:

Ações Transversais em Andamento nas Agências:

- **Edital Universal CNPq 2012** - Projetos com aderência ao setor Aeroespacial conforme listagem apresentada na reunião pelo CNPq. Autorizado o aporte de até R\$ 759 mil reais do CT-Espacial para empenhar do orçamento de 2012.

Ação Vertical a contratar na FINEP:

- **Desenvolvimento de conhecimento e Tecnologias em Sistemas de Injeção para Propulsores Líquidos - Executor ITA** – Total de R\$ 1,02 milhões do CT-Espacial para empenhar do orçamento de 2012.

Total a empenhar do CT-Espacial do orçamento de 2012: R\$ 1,78 milhões.

6. Estabelecer diálogo com os representantes das agências, através de reuniões a serem agendadas, com o objetivo de elaborar minutas de possíveis chamadas públicas para 2013, para já discutir na próxima reunião dos fundos,
7. Como foi proposta uma agenda para reunião ainda em 2012 ao comitê, **deliberou-se pela data de 05 ou 06 dezembro de 2012.**



José Raimundo Braga Coelho
Presidente do Comitê Gestor do CT-Aeronáutico
Presidente do Comitê Gestor do CT-Espacial